Actualizado a 19/02/2015, 11:11 São Filipe, 19 Fev (Inforpress) – O edil dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, advogou hoje que é preciso dar voz em relação à situação da ilha do Fogo, cuja implementação dos projectos tem sido “sistematicamente relegados” para segundo plano. Em declarações à Inforpress sobre os cortes frequentes e sistemáticos de energia ao município dos Mosteiros que tem deixado os serviços desconcentrados do estado paralisados e com prejuízos enormes, o edil considerou que o projecto para a interligação da energia via norte, a partir de Campanas de Baixo (São Filipe), iniciado no ano passado está a decorrer num ritmo “extremamente lento”. Este disse que é preciso reivindicar para que as coisas possam funcionar em condições porque todos os projectos para a ilha do Fogo “são implementados a um ritmo lento e às vezes deixado para um segundo momento”. Carlos Fernandinho considera igualmente que o seu município tem sido “altamente prejudicado” com o fornecimento de energia eléctrica, cujo sistema de transporte via sul, entre Tinteira (Santa Catarina) e zona sul dos Mosteiros, tem-se revelado ineficiente e com roturas constantes no fornecimento de energia. Segundo o mesmo, a solução provisória até o funcionamento pleno da central única e do sistema de transporte de energia via norte, deve partir da empresa de produção de energia e consiste no reparo e colocação no centro dos Mosteiros de um gerador de 750 KVA, cuja capacidade é “suficiente” para fornecer energia aos Mosteiros e Santa Catarina do Fogo. Já esta quinta-feira, a edilidade dos Mosteiros vai reunir-se na sua terceira sessão ordinária do ano de 2015 para uma primeira abordagem das festas do Dia do Município, que se celebra a 15 de Agosto. A segunda edição do festival do café a realizar-se em finais de Abril, bem como a homologação do programa e dos nomes dos homenageados na primeira gala municipal dos desportos que se realiza no domingo, 22 de Fevereiro, e o programa de actividades para Março, mês de mulher e de cultura são outros dos pontos na agenda. Com relação à festa do Dia do Município, Carlos Fernandinho afirma que esta abordagem visa sobretudo introduzir nova “roupagem” na sua concepção e realização. JRInforpress/Fim